Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A produção de veículos caiu 2,9% em fevereiro, o pior resultado para o mês desde 2016"

Indústria automotiva tem pior fevereiro em sete anos

Depois de o mercado automotivo ficar decepcionado com as vendas fracas de fevereiro, agora é a indústria que lamenta os resultados do mês. A produção de veículos caiu 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado — segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes, foi o pior resultado para o período desde 2016. Os números negativos são reflexo de eventos como as férias coletivas concedidas por diversas montadoras. Volkswagen, Peugeot e Citroën, por exemplo, pararam as linhas após o carnaval.

Azul fecha acordo e amplia prazo de pagamento de dívidas

A companhia aérea Azul afastou, pelo menos por enquanto, o risco de entrar em um processo de recuperação judicial. A empresa fechou um acordo com arrendadores de seus aviões para ampliar o prazo de pagamentos das dívidas até 2030. De fato, a iniciativa representa um grande alívio para o caixa da Azul — estima-se que o acordo deverá gerar uma economia de R$ 3 bilhões apenas em 2023. Em troca, os arrendadores receberão títulos de dívida negociáveis com vencimento daqui sete anos.

As propostas para as novas ligas do futebol brasileiro

As propostas para as novas ligas do futebol brasileiro têm gerado muito debate, mas elas pouco se diferenciam. A Liga do Futebol Brasileiro (Libra) propõe um modelo de receitas baseado na seguinte fórmula: 40% dos valores dos contratos de transmissão serão divididos de forma igualitária entre os clubes, 30% por desempenho esportivo e 30% por engajamento. Por sua vez, a Liga Forte Futebol do Brasil (LFF) estabelece 45% divididos igualmente entres clubes, 30% por performance em campo e 25% pelo engajamento. Os investidores são diferentes. A Libra tem como patrocinador principal a Mubadala Capital, um fundo de investimentos dos Emirados Árabes que oferece R$ 4,7 bilhões para os 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Por sua vez, a LFF tem como maior interessado o Serengeti Asset Managament, fundo dos EUA que aceita desembolsar R$ 4,8 bilhões para controlar a liga nacional de futebol.

Agência Minas



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mercado de brinquedos ignora crise

A concorrência com smartphones e outros artefatos tecnológicos não tem afetado a indústria brasileira de brinquedos. Em 2022, o setor cresceu 6% no país. Em 2023, conforme projeção da Abrinq, associação que reúne as empresas do ramo, a expectativa é que os negócios acelerem 7%, chegando a US$ 9 bilhões em faturamento. Boa parte do desempenho se deve ao licenciamento de produtos. No ano passado, esse mercado cresceu 15%, e a expectativa é que o ritmo seja mantido em 2023.

A vida é curta demais para passar ao lado de pessoas que não são talentosas"

Jeff Bezos, *fundador da Amazon*

Mandel Ngan/AFP



78%

das empresas brasileiras incluíram a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) em suas estratégias de negócios, segundo pesquisa realizado pelo Pacto Global da ONU no Brasil

RAPIDINHAS

A petroleira Enauta interrompeu a produção de um de seus poços no Campo de Atlanta, localizado na Bacia de Santos (SP). De acordo com a empresa, a paralisação se deve a falhas nos chamados equipamentos de superfície (topside). Atualmente, a produção diária do Campo de Atlanta é de cerca de 7 mil barris por dia.

A B3, a bolsa de valores de São Paulo, e a empresa de big data Neoway abriram o processo seletivo de seu novo programa de aceleração de startups. As inscrições vão até 12 de abril e as companhias escolhidas terão acesso a mentoria e treinamento. O processo é voltado para empresas que atuam com mercado de capitais, cobrança e crédito.

Os unicórnios, como são chamadas as startups avaliadas em, pelo menos, US$ 1 bilhão, estão em queda livre no Brasil. Um levantamento feito pela plataforma de inovação Distrito constatou que o volume de investimentos em empresas que buscam se tornar unicórnios caiu de US$ 9,8 bilhões em 2021 para US$ 5 bilhões em 2022.

Uma ótima notícia para o agronegócio brasileiro. Os 17 casos suspeitos de gripe aviária analisados pelo Ministério da Agricultura deram negativo. Com isso, o país continua sem registro da doença, embora ela siga avançando nas fazenda da Argentina e do Uruguai. As autoridades sanitárias dizem que permanecerão em alerta.

EMPREGO E SALÁRIO

Aumento pode chegar a 9%

Nova proposta do governo para reajuste dos servidores públicos federais não muda, porém, o teto orçamentário de R$ 11,2 bi

» ROSANA HESSEL

Após fazer uma proposta de reajuste linear de 7,8% aos servidores neste ano, mais R$ 200 de reajuste no auxílio alimentação, a partir de março, o governo federal pode elevar esse percentual para 9%, a partir de abril, mas sem aumentar o valor destinado aos reajustes, de R$ 11,2 bilhões. A nova proposta do governo deverá ser apresentada ainda nesta semana, entre quinta e sexta-feira, e a expectativa das autoridades é que o acordo seja firmado até a semana que vem para dar tempo de o projeto de lei do reajuste tramitar no Congresso. O aumento começaria a valer a partir de abril, segundo fontes do governo.

De acordo com técnicos do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que cuida das negociações com os servidores, a pasta espera que os servidores aceitem a alternativa intermediária à contraproposta feita pelos trabalhadores, que passaram a pedir aumento de 13,5% neste ano. Na ocasião, as entidades de classe destacaram que o percentual de 7,8% está "muito aquém das perdas acumuladas nos últimos anos". Contudo, os servidores esperavam avançar nas conversas, hoje, mas o encontro foi cancelado, frustrando os representantes da categoria que já se deslocaram ou estavam em viagem para Brasília. Eles prometem fazer uma mobilização nas redes sociais em protesto ao cancelamento da reunião.

Segundo o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), Rudinei Marques, já são dois adiamentos desde a última reunião, em 28 de fevereiro. A data anterior era sexta-feira passada. "O governo cancelou uma reunião esperada com ansiedade por 1,2 milhão de servidores federais civis ativos e aposentados, e seus pensionistas. Diante dessa protelação, vamos deliberar pela realização de um dia nacional de protesto. Afinal, já são seis anos e dois meses de perdas acumuladas", informou.

A Mesa Nacional de Negociação Permanente entre o governo federal e os sindicatos dos servidores públicos foi reaberta em 6 de fevereiro, mas, apesar da disposição do Executivo em ouvir os trabalhadores, representantes reclamam da falta de vontade das autoridades para melhorar a proposta inicial, pois o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não aumentou o valor orçamentário para o reajuste que foi acordado na negociação do Orçamento de 2023. "Não estamos vendo nenhum esforço da nova gestão em melhorar a proposta. Eles, simplesmente, estão mantendo a mesma proposta e não estão fazendo concessão. É como se não tivessem aberto uma mesa de negociação", lamentou Marques. Segundo ele, as entidades de classe esperam que, pelo menos, o novo governo consiga chegar a um percentual de reajuste "de dois dígitos".

A expectativa das autoridades, no entanto, é conseguir chegar a um acordo para o reajuste deste ano nesta semana e abrir uma nova rodada de negociação para os reajustes de 2024, 2025 e 2026, após a apresentação do novo marco fiscal, que dará lugar à regra do teto de gastos, que limita o aumento das despesas do governo à inflação.

Cachaça produzida com energia solar gera 400 vagas no Ceará

Diageo/Divulgação



Dona da marca Ypióca, a multinacional Diageo inaugurou, ontem, um parque industrial de 90 mil m² em Itaitinga, região metropolitana de Fortaleza. Com investimento de R$ 250 milhões, a expectativa da empresa é produzir 12 milhões de caixas de aguardente por ano. Dos 400 empregos diretos abertos pela destilaria, 41% são para mulheres. A planta conta com 1.826 painéis solares com capacidade para gerar 90% da energia de que necessita. A Diageo é uma das maiores empresas de bebidas alcoólicas do mundo, dona de marcas como o uísque Johnnie Walker, o gin Tanqueray e a vodca Smirnoff.

Itamaraty abre temporada de concursos

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, comandado pela ministra Esther Dweck, divulgou uma nota, ontem, comunicando o primeiro concurso público do novo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O certame da nova gestão do petista oferece 30 vagas para o cargo de terceiro-secretário da carreira da diplomacia, no Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A autorização foi publicada no *Diário Oficial da União* (*DOU*), mas não informa a remuneração. De acordo com fontes do governo, o salário inicial será de R$ 19.199,06. A norma estabelece 30 vagas para o cargo na classe de terceiro-secretário da carreira de diplomata, que exige nível superior completo. O processo seletivo será conduzido pelo Instituto Rio Branco, que, após a publicação das regras do edital, terá o prazo de dois meses para aplicar a primeira prova.

O edital do último concurso para diplomata foi publicado em 2022, com a oferta de 34 vagas. O Instituto Rio Branco é responsável por formar diplomatas brasileiros e é reconhecido como uma das melhores academias diplomáticas do mundo. O cargo de terceiro-secretário é o primeiro degrau na carreira da diplomacia. Os servidores selecionados no certame ainda terão que passar por curso de formação.

O número de vagas abertas, no entanto, é inferior ao demandado pela categoria. Em entrevista ao **Correio**, no início do ano, o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores (Sinditamaraty), João Marcelo Melo, informou que há um deficit de 961 servidores no quadro atual do Ministério das Relações Exteriores (MRE) para implementar a abertura das novas embaixadas e consulados prometidas pelo presidente Lula.

"As 30 vagas autorizadas hoje (ontem) dizem respeito ao concurso anual para acesso à carreira de diplomata. Possivelmente, o que nosso presidente comentou é relativo à necessidade de realização de concurso que também envolva as outras carreiras", destacou o Sinditamraty, em nota enviada ao **Correio**. A entidade informou que se reuniu com a secretária geral das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha, em 6 de fevereiro, e ela confirmou que há previsão de realização do concurso para as carreiras de assistente e oficial de chancelaria em 2023. No entanto, foi solicitada autorização de 50 vagas para assistente de chancelaria e 50 vagas para oficiais de chancelaria, o que, segundo o presidente do sindicato, "é apenas uma gota no oceano". (**RH**)